

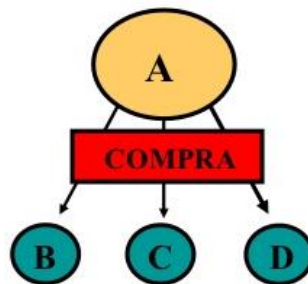
Cartel, truste, holding e dumping

Resumo

Uma das características mais importantes do capitalismo financeiro foi a formação de grandes empresas industriais e comerciais, além da proliferação de instituições financeiras. Assim, para as empresas garantirem o lucro e o retorno dos investimentos, começaram a se organizar de forma a obter cada vez mais um pedaço do mercado. Diversos mecanismos foram criados para facilitar e instituir esses grandes blocos empresariais, garantindo a lucratividade e impedindo a livre concorrência. Embora as atividades monopolistas sejam combatidas por leis em diversos países, é muito comum observá-las na economia, através de práticas como o **truste**, o **cartel** e a **holding**.

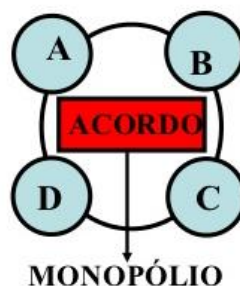
Truste

Quando um conjunto de empresas se une ou se funde controlando o capital de forma conjunta e centralizando as decisões, formando uma organização mais ampla e lucrativa. A prática mais comum é o estabelecimento de uma política de preços elevados.



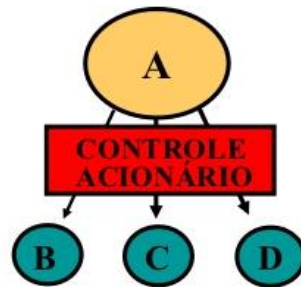
Cartel

Não muito diferente do truste, o cartel é uma prática financeira em que as empresas também fazem acordos estabelecendo um preço comum e mais elevado, dividindo o mercado e a produção, evitando a concorrência e garantindo a lucratividade. A grande diferença é que não há fusão legal dessas empresas, portanto, elas não perdem independência financeira.



Holding

Pode se entender a holding como uma empresa administrativa. Geralmente, não possui nenhuma atividade produtiva, mas é responsável por centralizar e administrar a política do grupo que controla, grupo esse denominado **conglomerado**. Na prática, a holding detém um controle acionário de outras empresas (subsidiárias) e é o estágio mais avançado de concentração do capital.



O **dumping** é uma prática comercial em que uma ou mais empresas vendem seus produtos e serviços abaixo do preço do mercado, inviabilizando o modelo de negócios de outra empresa. O objetivo é eliminar a concorrência e conquistar uma fatia maior de mercado. Geralmente, é associado ao comércio exterior, por exemplo, quando agricultores da Europa e dos Estados Unidos recebem subsídios governamentais, conseguindo produzir e exportar abaixo do custo de produção, o que prejudica as vendas brasileiras no exterior.

Exercícios

1. As provas oferecidas pela Siemens e por seus executivos ao Cade são contundentes. Entre elas, consta um depoimento bombástico prestado no Brasil em junho de 2008 por um funcionário da Siemens da Alemanha. ISTOÉ teve acesso às sete páginas da denúncia. Nelas, o ex-funcionário, que prestou depoimento voluntário ao Ministério Público, revela como funciona o esquema de desvio de dinheiro dos cofres públicos e fornece os nomes de autoridades e empresários que participavam da trama.

Disponível em: Istoé, 19/07/2013.

A matéria retrata:

- um esquema de corrupção existente na prefeitura municipal de São Paulo em relação ao monopólio que algumas empresas de transportes detêm e que motivou a revolta comandada pelo Movimento Passe Livre.
 - um milionário propinoduto mantido há quase 20 anos por sucessivos governos do Estado em São Paulo para desviar dinheiro das obras do Metrô e dos trens metropolitanos.
 - um novo capítulo do caso “Mensalão” cuja verba desviada das obras do Metrô eram utilizadas para comprar votos de parlamentares para que aprovassem projetos do governo federal.
 - um milionário caso de corrupção na prefeitura municipal de São Paulo relacionado a desvios de recursos para obras do Metrô e trens metropolitanos da CPTM.
 - a descoberta de um Cartel composto por multinacionais europeias que estavam envolvidas com desvios de recursos que custearam o “mensalão” mineiro.
- 2.



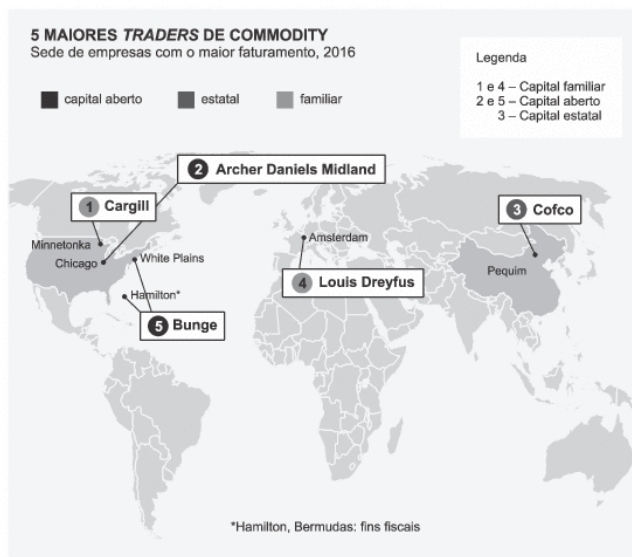
Disponível em: <http://gestaoboachat.blogspot.com>

A fusão da Sadia com a Perdigão, em maio de 2009, resultou na criação da Brazil Foods, décima maior empresa alimentícia do continente americano e segunda do país. Esse evento é decorrente de uma estratégia das grandes corporações e representa uma tendência mundial da atual fase do capitalismo.

A denominação da atual fase do capitalismo e uma justificativa para a adoção dessa estratégia estão indicadas em:

- liberal – redução dos preços das mercadorias
 - monopolista – ampliação da participação no mercado
 - monetarista – diminuição dos custos de comercialização
 - concorrencial – aumento da escala de compras da companhia
-

3. O Brasil comumente é “vendido” como um país com múltiplas regiões e com diversidade na produção de alimentos. Para alimentar a população com sabor, saúde e abundância, os meios de comunicação repetem por meio de imagens coloridas o sucesso do agronegócio brasileiro: “Agro é Tec”, “Agro é Pop”, “Agro é Tudo”.



Fonte: SANTOS. Marueem, GLASS, Verena (orgs.) *Altas do agronegócio: fatos e números sobre as corporações que controlam o que comemos* Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2018, p. 28 (Adaptado)

A partir do texto e da figura acima, responda.

- Conforme apresentado na figura, quais são os impactos do monopólio das empresas-rede para a segurança alimentar da população mundial?
 - Discorra sobre duas consequências econômicas e sobre duas ambientais oriundas dos processos apresentados no texto e na figura.
4. A presença de empresas globais que dominam o mercado de tecnologia no mundo costuma gerar atritos com os governos nacionais e impactos de diferentes dimensões em sua indústria cultural e na privacidade dos indivíduos. Diante do poder dessas grandes empresas, os Estados nacionais buscam estabelecer regras antitrustes para o setor.

Adaptado de Farhad Manjoo, *The New York Times/Folha de São Paulo*, 11/06/2016, p. 1 e 2.

Com relação ao poder econômico e político das empresas globais de tecnologia digital e as ações dos governos nacionais, é correto afirmar que:

- A tecnologia digital representou uma expressiva reestruturação da ordem global. Houve maior democratização da circulação de informações pela internet e os Estados nacionais perderam totalmente o controle do conteúdo transmitido pelas redes digitais.
- O poder das grandes empresas de tecnologia predomina apenas nos países pobres, cujos Estados dispõem de limitadas legislações para o controle desses grupos econômicos em seus territórios, sobretudo no que diz respeito às mídias globais.
- As leis antitrustes surgiram no final do século XX e foram criadas pelos Estados nacionais para o controle do poder econômico das empresas globais do mercado de tecnologia digital, setor que costuma desenvolver práticas de mercado anticompetitivas.
- As empresas de tecnologia digital formam verdadeiros oligopólios e controlam diversas redes informacionais; apesar disso, elas ainda dependem das legislações dos Estados nacionais para a atuação nos territórios e comercialização dos seus produtos.

- 5.** Associação chinesa pede boicote a mineradoras
O presidente da Associação de Ferro e Aço da China pediu ontem que os importadores licenciados do país boicotem as três grandes empresas de minério de ferro nos próximos dois meses. O pedido é uma clara referência à brasileira Vale e às anglo-australianas BHP Billiton e Rio Tinto, que vêm impondo mudanças nos acordos de compra e venda do minério, determinando preços mais elevados.
Adaptado de O Globo, 03/04/2010
- O comportamento adotado pelas três empresas mineradoras, caso seja comprovado, configuraria a seguinte prática econômica:
- a) cartel
 - b) holding
 - c) dumping
 - d) incorporação
- 6.** Após a Segunda Revolução Industrial, inicia-se uma tendência à concentração e centralização de capitais, ou seja, a fusão ou a união entre empresas, dando origem à organização dos monopólios e oligopólios em diversos países do planeta.
- Os fatores que traçaram essa tendência podem ser observados nas afirmações a seguir, EXCETO a:
- a) substituição do capitalismo concorrencial ou liberal pela organização de práticas como a cartelização e a formação de trustes.
 - b) formação de grandes impérios, visando garantir o suprimento de matérias-primas para as suas indústrias e produção agrícola para as suas populações urbanas.
 - c) forte participação do Estado na atividade econômica, tanto no planejamento, como nos investimentos em infraestrutura.
 - d) transposição de fronteiras políticas por grandes empresas estrangeiras, interessadas nos fatores locais para suas instalações em âmbito mundial.
 - e) estruturação de um complexo financeiro-industrial com grande poder e controle sobre o Estado.
- 7.** O fenômeno pelo qual o país exporta para outros produtos abaixo do custo, para instituir uma desleal concorrência, é denominado de:
- a) protecionismo.
 - b) "holding".
 - c) "dumping".
 - d) cooperativismo.
 - e) antiprotecionismo.

- 8.** Cade abre processo contra 21 empresas e 59 executivos
O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão do Ministério da Justiça, instaurou processo administrativo para investigar 21 empresas e 59 pessoas físicas em licitações públicas para contratação de serviços de engenharia, construção e montagem industrial. Para o Cade, há evidências de que os investigados teriam celebrado acordos para fixar preços, dividir mercado e ajustar condições, vantagens ou abstenção em licitações.

Adaptado de O Globo, 23/12/2015

A prática empresarial investigada pelo Cade, ilegal no Brasil, é denominada:

- a) cartel
 - b) holding
 - c) dumping
 - d) monopólio
- 9.** BRASÍLIA - O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) do Ministério da Justiça condenou, ontem, as empresas Roche, Basf e Aventis. Segundo o Cade, essas empresas teriam restringido a oferta e elevado os preços no Brasil das vitaminas A, B2, B5, C e E, na segunda metade dos anos 90. Elas também teriam impedido a entrada de vitaminas chinesas, a preços mais baratos, no Brasil. As empresas já haviam sido condenadas por práticas semelhantes na Europa e EUA.

JULIANO BASILE. Adaptado de Valor Econômico, 12/04/2007

Desde o final do século XIX, tornou-se um aspecto marcante do modo de produção capitalista a formação de grandes empresas capazes de controlar a maior parte ou mesmo todo o mercado de um ou mais produtos.

A notícia acima expressa qual prática econômica e está associada à qual característica do atual momento econômico?

10. No Brasil, as empresas estatais assumiram crescente parcela da formação de capital, com a constituição de grandes empresas setoriais de atuação em todo o território nacional. Uma dessas empresas é a Petrobrás, que completa 50 anos no ápice de seu vigor financeiro. A Petrobrás está envolta, até os dias atuais, em um debate entre "liberais" e "nacionalistas" que marcou sua criação, em 1953, por Getúlio Vargas, sob o lema "o petróleo é nosso".

(Adaptado de Sérgio Prado, *Aspectos Federativos do Investimento Estatal*, em Rui de B.A. Affonso e Pedro L. B. Silva (orgs.), *Empresas Estatais e Federação*. São Paulo: FUNDAP, 1996, p. 11 e "Folha de S. Paulo", *Caderno Especial Petrobrás 1953-2003*, 03/10/2003).

- a) Desde que foi criada até meados de 1990, a Petrobrás operou como monopólio estatal de exploração, produção e de refino. O que mudou na indústria petrolífera no Brasil com a quebra do monopólio estatal do petróleo?
- b) Como a Petrobrás vem reagindo à quebra do monopólio estatal de petróleo?

Questão Contexto

Chinesa Didi Chuxing compra o controle da brasileira 99

A empresa de transportes Didi Chuxing anunciou nesta quarta-feira (3) que adquiriu o controle da brasileira 99. O negócio acirra ainda mais a disputa da chinesa com a Uber e sinaliza uma consolidação das empresas de transporte alternativo no Brasil e pelo mundo.

O valor da transação não foi revelado, mas ele confere à 99 valor de mercado em torno de US\$ 1 bilhão, segundo o jornal "Valor Econômico". Isso faz da empresa, nascida em São Paulo, a primeira "unicórnio" do Brasil. O nome é dado a startups, empresas iniciantes de tecnologia, ao atingir o patamar bilionário em valor de mercado.

Adaptado de: <https://g1.globo.com/economia/noticia/chinesa-didi-chuxing-compra-o-controle-da-brasileira-99.ghtml>

A compra milionária da reportagem acima chamou atenção da mídia internacional, pois representou um passo mais ousado para a empresa chinesa Didi Chuxing. No mercado brasileiro, qual seria o impacto dessa aquisição?

Gabarito

1. **B**

A matéria trata de um escândalo de corrupção divulgado em 2013 sobre a formação de cartel em serviços e equipamentos para o metrô e CPTM, em São Paulo. O destaque é que empresas transnacionais, como Siemens (alemã) e Alstom (francesa), estão envolvidas com propinas a funcionários e políticos do governo de São Paulo, configurando o chamado propinoduto.

2. **B**

Muitos argumentam que a quarta fase do capitalismo (informacional) é apenas uma prolongação da fase financeira ou monopolista. Hoje, observa-se uma concentração de capital em patamares inéditos, possível graças às fusões e aquisições históricas de empresas multinacionais. Nesse sentido, a atual fase ainda se caracteriza por monopolista e essa prática possui como objetivo ampliar e dominar o segmento do mercado em que elas atuam.

3.

a) Apesar de muitos países subdesenvolvidos emergentes como Brasil e Argentina serem grandes exportadores de commodities agrícolas (soja, milho, café, suco de laranja, açúcar, trigo, carne bovina e carne de aves), poucas empresas transnacionais cujas matrizes estão em países desenvolvidos, são responsáveis por parte significativa da intermediação e comercialização em escala global. Portanto, este oligopólio pode ser prejudicial para a segurança alimentar mundial devido a influência sobre os preços e controle de parte da logística de distribuição.

b) Entre as consequências econômicas, a dependência em relação às empresas transnacionais e a concentração de riqueza (poucos e grandes proprietários e empresas rurais). Entre as consequências ambientais, o desmatamento de biomas naturais como o Cerrado e a Amazônia (Brasil) e o Pampa (Argentina), além da contaminação dos recursos hídricos e do solo pelo uso excessivo de agrotóxicos.

4. **D**

No mundo da tecnologia, poucas e grandes empresas controlam esse setor. Alphabet (holding que possui o Google), Microsoft, Apple, Facebook, Intel e Nvidia são alguns exemplos desse domínio global. Muitas dessas empresas são originárias dos Estados Unidos, mais precisamente do Vale do Silício. Mesmo com seu gigantesco tamanho, em determinadas situações, essas empresas ainda dependem da legislação dos Estados, como no caso da China, onde o controle estatal da informação exige diversas adaptações por parte dessas empresas para atuarem nesse mercado.

5. **A**

Não é difícil observar, na atual fase do capitalismo, vários setores da economia que são controlados por um pequeno número de empresas. A notícia informa que três empresas distintas vêm impondo mudanças nos acordos de compra e venda do minério, determinando preços mais elevados, o que se configura como uma formação de cartel.

6. C

No início da fase capitalista financeira ou monopolista, o Liberalismo era a doutrina econômica dominante. Defendia o livre comércio e a total ausência do Estado na economia, que seria regulada pela “mão invisível do mercado”. Essa falta de controle permitiu a formação de grandes conglomerados. Somente com a crise do Liberalismo em 1929, que o Keynesianismo passou a ser a doutrina econômica dominante, defendendo a intervenção do Estado na economia.

7. C

O dumping é uma prática comercial em que um país ou empresa exporta seus produtos abaixo do custo, inviabilizando o modelo de negócios da concorrência. O objetivo é eliminar a concorrência e conquistar uma fatia maior de mercado.

8. A

Cartel é um acordo entre empresas, com o objetivo de dividir o mercado e fixar preços, obtendo condições e vantagens específicas.

9. Tal como a reportagem esclarece, empresas do ramo farmacêutico realizaram acordos para fixar a oferta e elevar o preço de produtos vitamínicos, o que se configura como a prática de cartel e possui como objetivo o domínio do mercado.

10.

a) A quebra do monopólio da Petrobrás, fez com que outras empresas petrolíferas entrassem no Brasil e disputassem o mercado interno em atividades como prospecção, refino, transporte, sendo as atividades ligadas ao setor, controladas pela ANP, que é um órgão regulador.

b) A Petrobrás precisou mudar sua postura internamente, investindo no aumento da produção e externamente consolidando-se técnica e financeiramente, para fazer frente à concorrência internacional no setor.

Questão Contexto

A aquisição da empresa não se configura propriamente como uma fusão, e sim como um controle acionário. Porém, essa aquisição indica para o mundo que a empresa chinesa não está interessada apenas em obter fatias de uma operação, e sim dominar o mercado. No ano de 2017, a Cabify, empresa espanhola de transporte alternativo, uniu suas operações com as da Easy, que foi pioneira no Brasil no negócio de conectar taxistas via aplicativo. A tendência monopolista das empresas nessa fase do capitalismo não é novidade. No Brasil, o mercado de transporte alternativo passa a ser disputado por duas grandes empresas, o que, no futuro, pode significar uma diminuição da concorrência e aumento dos preços.